

# *A Primeira Palavra*

“*Bismillah*”, é o começo de todas as coisas boas. Nós também devemos começar com ela.

Saiba, ó minha alma, assim como esta boa palavra abençoada é um símbolo do Islam, também é constantemente recitada por todos os seres, através das suas línguas de aptidão.

Se você quiser saber a extensão do que há de força inesgotável em “*Bismillah*”, a amplidão da bênção inesgotável ouça a seguinte história que está na forma de uma comparação. É assim:

Uma pessoa que viaja pelos desertos da Arábia tem que ser em nome de um chefe tribal e estar sob sua proteção, pois, desta forma ele pode ser salvo dos ataques de bandidos e assegurar as suas necessidades. Por conta própria, ele iria perecer diante de inumeráveis inimigos e necessidades. E assim, dois homens foram em uma viagem e entraram no deserto. Um deles era modesto e humilde, o outro orgulhoso e vaidoso. O humilde assumiu a proteção de um chefe tribal, enquanto o orgulhoso não.

O primeiro viajou com segurança onde quer que fosse. Quando encontrava bandidos, dizia: “Estou viajando em nome de tal e tal líder tribal”, e eles não o molestavam. Ao chegar a algumas barracas, era tratado respeitosamente devido ao nome do chefe tribal. Mas o orgulhoso sofreu calamidades indescritíveis ao longo de sua jornada. Ele sentiu muito medo diante de tudo e pediu esmola de tudo; foi humilhado e se tornou objeto de escárnio.

Ó minha alma orgulhosa! Fique sabendo que você é um viajante, e este mundo é o deserto. A sua impotência e pobreza não têm limites, e os seus inimigos e suas necessidades são infinitos. Já que é assim, leve o nome do Eterno Soberano do deserto e seu Eterno Governante e seja salvo da miséria perante o universo inteiro e do tremor perante todo evento.

Sim, esta boa palavra “*Bismillah*” é um tesouro tão abençoado, uma vez que com ela a sua pobreza liga você a uma vasta e absoluta misericórdia, mais vasta do que o universo. Sua impotência está ligada a uma força enorme, aos mais aceitáveis intercessores no Tribunal de Todo-Poderoso e Misericordioso. A pessoa que age dizendo: “*Bismillah*”, assemelha-se a alguém que se alista no exército. Ele age em nome do governo, não tem medo de ninguém, fala, executa todos os assuntos, e resiste a tudo em nome da lei e do governo. No início dizemos que todos os seres dizem:

“*Bismillah*” através da língua de aptidão. É isso mesmo?

Com efeito, é isso mesmo. Se você fosse ver que uma única pessoa tivesse vindo e dirigido todos os habitantes de uma cidade para um lugar pela força, obrigando-os a trabalhar, você estaria certo de que ele não agiu em seu próprio nome e através de seu próprio poder, mas que era um soldado, agindo em nome do governo e confiando no poder de um rei.

Da mesma forma, todas as coisas agem em nome de Allah<sup>3</sup>, Todo-Poderoso, para que as coisas diminutas como as sementes e grãos suportem enormes árvores sobre as suas cabeças; elas suportam cargas como montanhas. Isso significa que todas as árvores que dizem: “*Bismillah*”, enchem as mãos do tesouro da misericórdia, e os oferecem a nós. Todos os jardins que dizem: “*Bismillah*”, e tornam-se caldeirões das cozinhas do Poder Divino em que são cozidas inúmeras variedades de diferentes alimentos. Todos os animais abençoados como vacas, camelos, ovelhas e cabras, dizem: “*Bismillah*”, e se tornam fontes de leite a partir da abundância da misericórdia, oferecendo-nos um alimento mais delicado e puro como a água da

---

<sup>3</sup> Deus

vida, em nome do Provedor. As raízes e radículas, macias como a seda, de todas as plantas, árvores e gramíneas dizem: “*Bismillah*”, e furam e passam por rochas duras e pela terra. Mencionando o nome de Allah, o nome do Todo Misericordioso, tudo se submete a Ele. As raízes se espalhando por duras rochas e pela terra e produzindo frutos, tão facilmente como os ramos se espalham através do ar e produzem frutos; e as delicadas folhas verdes, mantendo sua umidade por meses em face do calor extremo, fecham a boca dos naturalistas e espalam um dedo em seus olhos cegos, dizendo: “Mesmo o calor e a dureza, em que mais confiam, estão sob um comando.” Como o cajado de Moisés (A.S.), cada uma dessas radículas de seda em conformidade com o comando de:<sup>4</sup> ﴿فَقُلْنَا اضْرِبْ بِعَصَابَ الْحَجَرِ﴾ e dividiu a rocha. E as folhas delicadas finas como papel de cigarro recitam o versículo:<sup>5</sup> ﴿يَا نَارُ كُونِي بَرْدًا وَ سَلَامًا﴾ contra o calor do fogo, sobre cada um dos membros de Abraão (A.S.).

Como todas as coisas dizem intimamente: “Bismillah”, e carregam as generosidades de Allah em nome de Allah, são dados a nós, nós também devemos dizer: “Bismillah”. Devemos dar em nome de Allah, e tomar em nome de Allah. E não devemos tirar de pessoas desatentas que negligenciam a dar em nome de Allah.

Pergunta: Nós damos um preço às pessoas, que trabalham para nós. Então, que preço que Allah quer, sendo o Verdadeiro Dono?

Resposta: Sim, o preço do Verdadeiro Doador de Bênçãos quer em troca por essas recompensas valiosas e bens três coisas: uma é a lembrança, a outra é o agradecimento, e a terceira é a reflexão. Dizendo: “Bismillah”, no início, é lembrança e, “Alhamdu Lillah”, no final, é agradecimento. Reflexão é perceber as bênçãos e pensar nelas, que são maravilhas inestimáveis de arte, milagres de poder do Único e Eternamente Procurado e os dons de Sua misericórdia.

Quão insensato é beijar o pé do homem humilde que transmite a você o dom precioso de um rei e não reconhece o dono do dom; louvar e amar a aparente fonte de bênçãos e esquecer o Verdadeiro Doador das Bênçãos é mil vezes mais insensato.

Ó minha alma! Se você não deseja ser tola dessa forma, dê em nome de Allah, tome em nome de Allah, comece em nome de Allah, e age em nome de Allah.. Wassalam<sup>6</sup>

\*\*\*

<sup>4</sup> “E lhe dissemos: Golpeia a rocha com o teu cajado!” (Alcorão Sagrado, 2:60).

<sup>5</sup> “Ó fogo, sê frescor e paz.” (Alcorão Sagrado, 21:69).

<sup>6</sup> Fique em paz.